

SA  
↓

**ATA N.º 017 – 2017/2021 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 25 DE JUNHO DE 2021.** -----

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Delegação em Argivai, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, secretariada por Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro e Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezassete membros: -----

Sandra Maria Araújo de Amorim -----

António Fernando Graça Moreira -----

Carlos André Sousa Maio -----

Francisco José Maio Ribeiro -----

Hamilton Manuel Lopes Ribeiro -----

Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho -----

João Paulo Ribeiro Morim -----

Joaquim Oliveira Carvalho -----

Manuel Albino Gonçalves da Silva -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro -----

Maria de Fátima Torres Alves -----

Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima -----

Maria Manuela Gomes da Silva -----

Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----

Renata Pinto de Sousa da Costa Leite -----

Sandra Cristina Simões Ferreira -----

Vitor Fernando de Oliveira e Silva -----

A lista de presenças consta como anexo n.º 1 e fará parte integrante da ata. ----

Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo: -----

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário, Augusto de Castro Moreira, Tesoureiro, e os vogais Olindina de Jesus Pereira Novo, Manuel da Silva Viana, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Estevão Guerra Liberal.-----

Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Mesa da Assembleia,** apresentou respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta e aos elementos do seu Executivo; aos Membros da Assembleia; aos Funcionários da Junta; aos elementos da Comunicação Social e aos poveiros presentes e desejou que sejam bem-vindos a esta sessão ordinária da Assembleia.-----

Mencionou as substituições dos membros, cujas faltas foram comunicadas à Mesa e que serão devidamente justificadas: -----

Igor Alberto Brandão Custódio da Silva Oliveira, do PSD, é substituído por Octávio Arlindo Rodrigues da Mata. -----

Carla Isabel Marques Pinheiro, do PSD, é substituída por Maria Manuela Gomes da Silva. -----

Maria Teresa Costa e Silva de Sousa Cruz, do PSD, ausente por motivos de baixa médica, é substituída por João Paulo Ribeiro Morim. -----

SA. A

Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS, substituído por Carlos André de Sousa Maio. -----

Joana Vieira da Silva, do PS, sem substituição. -----

Lara Cunha Lúcia Dinis da Cunha Rocha, do CDS/PP, sem substituição. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, substituído por António Fernando Graça Moreira. -----

Na qualidade de Presidente da Assembleia, fez votos para que esta sessão decorra num ambiente saudável, de respeito mútuo e espírito democrático e solicitou que fossem cumpridos os tempos de intervenção previstos para cada membro. Lembrou que devem ser enviadas as intervenções em formato digital, *Word*, para facilitar a exatidão da ata. -----

Verificadas as presenças através da assinatura da folha de presenças que constará como anexo n.º 1 a esta ata e confirmada a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho que, após cumprimentar todos os presentes, leu o Edital da convocatória. -----

#### **LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS** -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM** - Informação da Presidente da Assembleia. -----

**PONTO DOIS** - Intervenções de carácter geral. -----

#### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 12.04.2021. -----

**PONTO QUATRO** - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

**PONTO CINCO** - Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio. -----

**PONTO SEIS** – Apreciação e votação de pedido de autorização para celebração de contratos de prestação de serviços com os CTT para os postos de Beiriz e Argivai, resultante do protocolo assinado entre os CTT e ANAFRE. -----

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM** - Informação da Mesa da Assembleia. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia de Freguesia**, deu conhecimento que rececionou dois documentos da bancada do PS, ofício e carta aberta de Johnny Silva, comunicando a sua despedida da vida política, os quais passou de seguida a ler, conforme lhe foi solicitado, e que transcrevemos: “Não podendo estar presente, e sendo esta a última assembleia de Freguesia deste mandato, envio uma carta aberta dirigida a todos os órgãos da União de Freguesia e em particular a todos os membros da Assembleia de Freguesia, comunicando a minha despedida da vida política, que anexo.-----

Nesta minha despedida enalteço a forma como a Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr.ª Sandra Amorim, conduziu e liderou as Assembleias, tendo sempre uma atitude profissional, democrática e humanista. Um Muito Obrigado.”

A Presidente da Assembleia passou de seguida à leitura da carta aberta do membro Johnny Silva, que se transcreve: “Chegou o momento de partilhar

SA  
A

convosco a minha decisão sobre o futuro da minha vida política, cumprirei o mandato até ao final, no entanto não voltarei a participar nas próximas eleições.- Na vida, há um tempo para chegar e um tempo para se despedir.-----

Neste momento de despedida não poderia deixar de lembrar alguém que já não está entre nós, que muito contribui com as suas propostas e ações, demonstrando sempre o seu sentido democrático, Carlos Frasco.-----

Agradeço ao Partido Socialista a confiança depositada ao longo dos oitos anos, a todos os colegas de bancada, aos eleitores que nos apoiaram, à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, ao Sr. Presidente da União de Freguesias, aos Membros do executivo e Membros da Assembleia de Freguesia. Agradeço aos que votaram a favor das minhas propostas, e aos que as rejeitaram, pois vivemos em democracia, em pleno Estado de Direito.-----

Ao longo dos oitos anos preocupei-me sempre em ter espírito de cooperação que prevaleceu sempre nos momentos das decisões, votei favoravelmente em questões que envolveram trabalhadores, órgãos públicos, entidades, associações, entre outros, fazendo sempre uma oposição construtiva e humanista, defendendo o interesse público e dos Poveiros. Tendo sempre a coragem e a humildade de saber ser adversário, despertando a importância da cooperação a nível local como uma profunda consciência de união, de fraternidade, de parceria, na convicção de estar juntos e atuando juntos para o bem comum.-----

Ser político é quebrar barreiras e fazer com que as resistências diminuam cada vez mais.-----

Porque acredito; na política não há sucessão, na política há "CAUSAS ", os homens e as mulheres passam, devemos ter uma atitude de mudança de dar oportunidade e confiança às novas gerações, ajudando-as a construir o futuro que a elas pertence.-----

Os cargos políticos não devem ser interpretados como um emprego permanente. A dedicação às causas públicas deve ocupar um tempo das nossas vidas; eu entendo que esse tempo chegou, com a satisfação de quem deu o seu melhor contributo para com os Poveiros, Beirizenses e Argivaienses.-----

Foi uma enorme honra. Obrigado."-----

**PONTO DOIS** - Intervenções de carácter geral. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição, e pediu que fossem respeitados cinco minutos como tempo máximo para cada intervenção, lembrando que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos. -----

No uso da palavra, a **Presidente da Assembleia** renovou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Nesta que será a última sessão da Assembleia deste mandato, impõe-se-me, enquanto Presidente da Mesa, tecer algumas considerações para registo e memória futura. -----

Em primeiro lugar, sobre o funcionamento deste órgão - que é uma Assembleia de uma União de Freguesias que conta com mais de 33 000 eleitores (33 162), cumpre-me enaltecer o trabalho desenvolvido pelos seus membros e os contributos que trouxeram ao debate dos assuntos que compunham a ordem de trabalhos de cada sessão, promovendo o confronto de ideias e de ideais, questionando e apontando outros caminhos, como se deseja numa vivência democrática. -----

Em tempo de despedida, desejo, naturalmente, as maiores felicidades e sucessos pessoais, profissionais e também políticos a todos os membros, aos

SA  
f

que irão continuar a abraçar esta missão e a causa pública e àqueles que irão deixar este órgão autárquico. Gostaria de recordar Carlos Frasco, que foi membro desta Assembleia e que nos deixou tão precocemente. -----

Em segundo lugar, é de toda a justiça reconhecer o trabalho desenvolvido por esta Junta de Freguesia, pelo Presidente Ricardo Silva e pelo seu Executivo, que nestes tempos difíceis e desafiantes, provocados pela pandemia da COVID-19, assegurou o apoio a todos, mas especialmente a quem mais precisa, afirmando-se como uma verdadeira «junta de proximidade». -----

Importa ainda realçar a postura colaborativa da Junta para com a Assembleia quando esta, no cumprimento do seu papel fiscalizador, solicitou informações e esclarecimentos, aos quais foram dadas prontas respostas. -----

Deixo aqui uma referência especial, porque muito merecida, ao Sr. Augusto Moreira que, ao fim de 12 anos de trabalho e dedicação em prol desta junta de freguesia e em particular da população de Argivai (foi presidente da Junta de Argivai e posteriormente membro do Executivo da União das Freguesias), decidiu afastar-se da vida política. Na qualidade de Presidente da Assembleia, expresso aqui publicamente o reconhecimento pessoal e agradecimento pelo trabalho desenvolvido, desejando-lhe as maiores felicidades. -----

Apresento um sentido agradecimento a todos pela colaboração ao longo destes 4 anos e pela confiança depositada: aos Membros da Assembleia, ao Sr. Presidente da Junta, aos Membros do seu Executivo e aos colaboradores da Junta. -----

Termino afirmando que foi para mim um grande desafio, um caminho de muitas aprendizagens, mas, acima de tudo, uma enorme honra presidir a esta Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai." ----

**Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima, do PS**, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Servi a Póvoa e os Poveiros ao longo de quase 20 anos de intervenção autárquica. -----

Foi para mim uma grande honra. -----

Fiz da Ação Social e dos mais desfavorecidos o foco da minha intervenção. Assumi o compromisso de dar o meu melhor na defesa de uma Póvoa inclusiva e não deixar ninguém para trás. Despeço-me hoje com emoção desta Assembleia na certeza de que continuarei, numa vertente cívica, no voluntariado social. Quero dirigir uma palavra de agradecimento aos meus companheiros de caminhada pelo apoio que me deram, à Ilda Cadilhe pela forma empenhada como liderou a bancada do Partido Socialista e aos membros das outras representações pela consideração que sempre me dispensaram. Estou certa que todos procuraram o melhor para a Póvoa. Bem hajam." -----

**António Fernando Graça Moreira, da CDU**, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia Recentemente, no âmbito da candidatura da CDU às próximas eleições autárquicas, uma delegação da nossa força política encabeçada pelo Dr. Jorge Machado, visitou as imediações da Escola Básica Igreja, Beiriz, no sentido de apurar as condições de segurança dos alunos, dos seus familiares e das pessoas que lá trabalham e verificar a situação e evolução deste problema. ----

De facto já por mais do que uma vez o nosso representante nesta Assembleia Mário Mateus levantou esta questão, tendo na altura o Sr. Presidente dado alguns esclarecimentos. -----

Gostávamos, Sr. Presidente, que nos pudesse dizer qual o ponto atual de situação e que perspetivas de resolução existem. -----

Obrigado pela sua atenção." -----  
**Manuel Albino Gonçalves da Silva, do PS,** cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "Se me dão licença, venho aqui expor três assuntos. -----

1-Alargamento da travessa de Quintela. -----

2-Caminho antigo entre o Fundo da Rua Nova de Casal do Monte e Rua de Quintela. -----

3-Restituição do espaço público junto ao aqueduto na Rua e praça Moinhos Velhos. -----

1º Ponto; Sr. Presidente, já várias vezes foi abordado o assunto do alargamento da travessa de Quintela em assembleias anteriores. -----

A Junta de freguesia está em ação com vários cortes e alargamentos. -----

Quero perguntar; porque motivo não se fala com os confrontantes para que cedam um pouco de terreno e assim fiquem com um acesso mais digno. -----

2º Ponto; Este caminho existe, é pouco usado, no entanto não deve ser depósito de entulhos. Acho que devia ser limpo para uso publico, colocados avisos de proibição de descargas de entulhos e outros lixos e vigiado para serem punidos os infratores. -----

3º Ponto; O espaço junto aos arcos não pertence ao loteamento. Os confrontantes aproveitaram para quintais. Foi dada ordem por Juntas anteriores para construir vedações e blocos de betão colocando aí os ecopontos. Eu pergunto, como tiveram autoridade para fazer uma coisa não legal, porque os moradores deviam vedar pelo terreno a eles pertencente conforme planta do loteamento. Não poderá agora o sr. Presidente exigir que se restitua aquele espaço e zelar por ele ficando assim um local mais aprazível?" -----

**Joaquim Oliveira Carvalho, do PSD,** fez a intervenção que se transcreve; "Fiquei surpreendido ao ler, em vários jornais, as declarações do candidato da CDU à Câmara Municipal, Dr. Jorge Machado, que passo a citar: "já tinha alertado para esta questão, através do eleito para a Assembleia de Freguesia" Não tinha recordação de ter ouvido tal intervenção, pelo que verifiquei todas as atas da Assembleia de Freguesia e devo dizer que não encontrei nada referente a este assunto. -----

Devo ainda acrescentar que o problema do acesso à Escola do Cruzeiro, em Beiriz, será resolvido com a nova Rua da Fontinha. Bastava aos senhores da CDU olharem 10 metros ao lado, para perceberem que está a ser feita a obra que retirará a maior parte do fluxo de trânsito da Rua da Igreja. -----

Quando o alerta para os problemas já vem depois da solução, só quer dizer que estamos a trabalhar bem!" -----

**Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS,** cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "Espero que se encontrem todos bem de saúde e que estejam a usufruir desta época festiva da melhor forma possível. -----

Ao longo dos últimos quatro anos, enquanto oposição levámos muito a sério o nosso papel fiscalizador e de agente construtivo para a melhoria da vida das pessoas da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Muitas propostas foram apresentadas pela bancada socialista, das quais destaco algumas: -----

Em junho de 2018 propusemos que o projeto de alargamento do cemitério de Beiriz incluísse uma zona vedada para armazém e previsse a instalação de uma incineradora para a queima de resíduos das aberturas de sepulturas, de modo a cumprir-se com os requisitos de proteção ambiental e de saúde pública. -----

SA  


SA  
J

A moção que apresentámos em setembro de 2018 para que, enquanto Assembleia de freguesia, tomássemos posição sobre a necessidade de passeios na Via B, problema este já existente há mais de dez anos. -----

Apesar de não ter sido aceite por este executivo e sua bancada foi mais que suficiente para acelerar a resolução por parte do Município. -----

E afinal era mesmo só uma questão de vontade. -----

Propusemos a criação de um serviço de apoio psicológico ao doente oncológico e sua família e é com agrado que constatámos que é uma realidade. -----

Em dezembro de 2019 propusemos a criação, em conjunto com outras entidades, de um alojamento temporário de emergência para pessoas sem-abrigo. -----

Esta continua a ser uma necessidade na nossa cidade, mas, infelizmente, vemos Junta e Câmara a ignorarem o tema, em vez de assumirem que temos um problema na Póvoa... e que é urgente... a criação de um plano de apoio para pessoas que, pelas mais variadas razões, chegam à condição de sem abrigo. --

Em 2020 bateu-nos à porta a pandemia e o nosso papel, enquanto representantes da população, ganhou ainda mais importância. -----

Em junho passado propusemos que fosse criado, localmente, um plano de apoio para empresários e comerciantes. -----

Na altura... ah e tal... o apoio necessário já estava a ser dado... -----

Mais tarde, a verdade é que foram implementadas medidas que constavam da nossa proposta. -----

Foi o que também aconteceu com a nossa proposta para suspensão do pagamento das taxas de estacionamento que propusemos a esta Assembleia que aceitou, mas não foi aceite pelo Município. -----

Felizmente, acabaram por refletir melhor e concluíram que era uma boa medida e o PSD apresentou como sendo da sua autoria, enfim... -----

Mas o que importa é que foi implementada para bem da população. -----

Em dezembro passado também propusemos a suspensão do pagamento da taxa de resíduos sólidos até final de setembro deste ano, como medida de apoio ao comércio de restauração e similares. Esta Assembleia foi de acordo, mas o Município entendeu que não eram necessários mais apoios. -----

Também fizemos diversas recomendações, entre as quais realço algumas: ----

Em junho de 2020, e como resposta às dificuldades criadas pela pandemia, recomendamos a criação de um gabinete de apoio à digitalização das microempresas e comércio local. Lamentamos que esta recomendação não tenha sido levada a sério. -----

Em várias Assembleias recomendámos a transmissão online das Assembleias de freguesia, mas não fomos bem-sucedidos. -----

Faltou coragem a este executivo para desafiar o PSD local e para mostrar ao Presidente da Câmara que não há que ter medo em darmos a conhecer tudo o que se fala e se propõe nas Assembleias. -----

Recomendámos que junto da Câmara fosse solicitada a correção ao registo cadastral de Beiriz e Aver-o-Mar, tema este pendente faz vários anos. -----

Ainda está por resolver, esperamos que não seja porque não dê jeito resolver. -

Há já quase dez anos (pelo menos desde 2012) o PS propõe a necessidade de parques infantis em Argivai e Beiriz. -----

Neste mandato não descansámos até as obras terem começado. Valeu a pena a insistência! -----

Mas sobre os parques infantis não nos ficámos pelas freguesias. -----

SAJ  
A

Alertámos para a necessidade de se olhar para este tipo de equipamentos com responsabilidade... e nesse sentido recomendámos a criação de um plano de manutenção para os parques já existentes na Póvoa. -----

Também propusemos que fossem colocados novos equipamentos em zonas periféricas da Póvoa, como sendo, São Brás, Mourões, Nova Sintra e na Rua Alberto Sampaio. -----

Uns foram resolvidos pela Junta, outros pelo Município. -----

Para nós o importante é que que são uma realidade! -----

Está em falta a Rua Alberto Sampaio, mas cá estaremos para que também lá seja reposta a zona de lazer que já existiu. -----

Estamos em Argivai e neste mesmo local, a 30 de abril de 2018 votamos a favor da prorrogação do prazo do acordo de cedência de terreno à Argivadi por mais três anos. -----

Dada a importância e missão desta Associação para a freguesia de Argivai, à data, desafiámos este executivo para intervir junto do Município para resolução da situação da Argivadi, já que foi promessa do Presidente da Câmara na última campanha. -----

O desafio foi aqui feito, mas nada se resolveu e os três anos já passaram. -----  
Continuaremos a defender e a promover a restituição das freguesias, mas para a Póvoa de Varzim é preciso mais do que a separação das restantes freguesias, pois o trabalho desempenhado por este executivo não tem sido suficiente para mostrar aos poveiros que a Junta da Póvoa é essencial. -----

Para eliminar esta perceção de inutilidade da Junta no centro da cidade é preciso coragem e vontade! -----

É preciso coragem por parte do executivo da Junta para exigir mais competências ao Município... -----

Já a vontade é precisa por parte do Município em delegar competências à Junta que iriam, certamente, resultar em serviços mais próximos e de resolução mais célere para os poveiros. -----

Se mais competências requer mais responsabilidades, também é verdade que resulta em maior independência para a Junta. -----

Este foi um tema pelo qual nos debatemos nos últimos quatro anos e que trabalharemos para se concretizar. -----

Coragem não nos falta! -----

Orgulhamo-nos de termos agido sempre com o maior respeito por todas as ideias, perspetivas e ideais. -----

Representamos a União de Freguesias da Póvoa, Beiriz e Argivai decidindo sempre em prol das pessoas. Porque o sucesso da satisfação de se fazer política advém de se corresponder às necessidades das pessoas. -----

Votos de um Bom São Pedro! -----

Obrigada." -----

**Francisco José Maio Ribeiro, do CDS/PP**, apresentou cumprimentos e no uso da palavra disse estar surpreendido, pois não se apercebeu que esta seria a última assembleia do mandato, mas como sempre falou sem trazer nada escrito, fará hoje o mesmo. Dirigiu cumprimentos ao Sr. Presidente e todo o executivo, em especial a Estevão Liberal, por todo o apoio que ao longo do mandato tentaram dar ao desporto amador, agradece em nome do Póvoa Futebol Clube a cedência do ringue de Nova Sintra, pois sendo um clube novo, ainda a criar estruturas foi muito importante este apoio para puderem treinar e dar formação, seu principal objetivo. Lembrou que a assembleia de freguesia é um órgão do

povo e onde se discutem assuntos do povo e lamentou que não haja mais participação de público, pois aqui é onde se devem expor os problemas reais e tentar encontrar a melhor maneira de os resolver. Disse que a Rua Costa Júnior continua sem placa, apesar de todas as diligências por ele já efetuadas. Informou que hoje e aqui termina a sua contribuição política, existente desde os anos 70 e espera que venha sangue novo para o substituir, que lutem pela póvoa e suas tradições e por uma vida melhor para todos os poveiros e poveiras e até para quem não sendo nascido ou criado na Póvoa tenha adotado a cidade como sua morada e mesmo para quem nos visita, para que seja realmente verdade e todos sintam que é bom viver aqui. Lembra que quando foi comprada a sede da junta na Rua da Igreja e veio o ministro fazer a inauguração, fazia parte da junta e estava presente. Ao longo dos anos, muitos gostaram dele e do seu trabalho, outros nem tanto, pede desculpa aos que não gostaram do que foi dizendo ao longo do tempo, mas tudo fez pensando no melhor para os poveiros. Disse também que a nossa terra é ingrata e não reconhece nem agradece aos que trabalham por ela, mas que se sente realizado por tudo o que fez e nunca esperou nem espera agradecimentos ou reconhecimentos. Sente-se à vontade para criticar e elogiar e dá os parabéns ao Executivo porque tem feito ou tentado fazer um bom trabalho. Afirmou que foi sempre leal, nunca mudou de partido e tudo fez para engrandecer a Póvoa. Elogia todos que ao longo do tempo passaram pela política poveira, pois cada um à sua maneira contribuiu para o que somos hoje. Trabalhou com três presidentes, António Pinheiro Marques, Daniel Bernardo e Ricardo Silva e nada tem de mal a apontar a nenhum. Não gostou da agregação de Freguesias e continua a dizer que Beiriz e Argivai beneficiaram muito com a União, fazendo com que a Póvoa de Varzim abrandasse o seu crescimento em detrimento das freguesias a que se uniu. Deixa como conselho muita paciência, colaboração e muito trabalho e desejou muita saúde a todos e muitos êxitos políticos, profissionais e pessoais. -----

**Carlos André Sousa Maio, do PS**, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Desde o início da agregação de freguesias que o povo, não só aqui mas também por este PORTUGAL fora sempre discordou e que só vem provar que esta agregação de freguesias nada serve as populações, antes pelo contrário, só as prejudica e não serve os cidadãos como deve ser. Com este tipo de agregações normalmente há freguesias que ficam mais bem servidas que outras e aqui não foi diferente. -----

Ao longo destes últimos quatro anos e perante aquilo que foi feito nesta União de Freguesias, podemos chegar claramente à conclusão que a freguesia em que se investiu menos desta União foi Argivai. Não sou eu só que o diz, qualquer pessoa que está minimamente atenta chega claramente a essa conclusão. Hoje infelizmente há pouca dinâmica nesta freguesia, uma freguesia totalmente parada no tempo, tanto é que há uns dias atrás surgiu um evento no *Facebook* e que julgo que não passou despercebido por alguns de vocês, principalmente das pessoas que são de Argivai, com o seguinte título: "Argivai livre, devolvam a ex. Freguesia ao seu povo". A própria população sente que isto não está bem assim. Isto não é uma crítica mas sim um desafio que quero fazer desde já para o presidente eleito no próximo mandato, Argivai merece mais, tem de ser feito mais por Argivai. -----

Noutro âmbito e apesar de isto não ser exclusivamente da competência da nossa União de Freguesias quero fazer o alerta para o elevado exagero do estacionamento pago na nossa cidade. É inadmissível e inaceitável ver por



SAT

exemplo a nossa marginal e os parques existentes junto às praias com parquímetros por todo o lado, e se as pessoas, muitos deles turistas, não meterem lá a moedinha, apanham multa na certa. A verdade é que a toda a hora os fiscais da câmara passam e multam toda a gente". -----

No seguimento do uso da palavra fez a intervenção que se transcreve: "Foi com grande responsabilidade, mas com muito orgulho que há quatro anos aceitei fazer parte da lista do Partido Socialista à União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Quando aceitamos fazer parte de uma lista, para além do partido temos de nos rever principalmente no candidato, nas pessoas e no projeto que apresentam. Não hesitei sequer quando me fizeram o convite há quatro anos atrás, porque continuo a dizer ainda hoje que o PS apresentou uma grande candidata à União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. A Ilda atualmente é dos melhores elementos que o Partido Socialista tem a sorte de ter. Minha camarada e amiga Ilda Cadilhe foi um prazer enorme estar ao teu lado nestes quatro anos. Apesar de não ter sido diretamente eleito, participei em várias assembleias, sempre ao serviço da Póvoa, Beiriz e Argivai. Com os meus defeitos, limitações e vontade de ajudar procurei sempre soluções e nunca problemas. Move-me um amor enorme à nossa Póvoa, às nossas gentes e nestes quatro anos tive muita honra em estar ao serviço das comunidades destas três lindas freguesias. Prefiro construir a destruir. Compreender a fechar os olhos e os ouvidos. Na política tanto se serve no poder como na oposição. Não acredito em discursos estéreis, maledicentes de gente mais preocupada com o seu umbigo do que com resolver os problemas das pessoas. Gente que se esconde atrás de biombos de papel e se finge preocupada com a Póvoa. Cujos discursos são incapazes de dizer bem. Apenas mal. A Póvoa está acima de qualquer mesquinha ambição política. Não contem comigo para emprestar o meu suor, o meu trabalho para futilidades, mesquinhez e ambição pessoal. -----

Nestes próximos quatro anos estarei fora de qualquer lista, mas vou estar atento e tenho a firme convicção que este meu afastamento vai ser passageiro porque gosto disto, gosto de dar o meu contributo, de apresentar propostas construtivas e porque acima de tudo, é um orgulho enorme para mim servir a minha terra. --- Muitas pessoas ao intervir na vida política destroem amizades, saem queimadas até mesmo no campo pessoal, algo que felizmente não aconteceu comigo: ganhei mais amigos e acima de tudo respeito independentemente da cor política, porque sempre defendi o meu ponto de vista com elevação, mas sobretudo com educação. -----

Despeço-me com um até já, caros membros da Assembleia de Freguesia. -----  
Ala-Arriba pela Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai!" -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia,** agradeceu as intervenções dos elementos da assembleia e deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias. -----

**José Ricardo Silva, Presidente da União das Freguesias,** apresentou cumprimentos a todos, e disse que recebeu há um ano um projeto-lei enviado pela ANAFRE, para a criação de novas freguesias. Depois de analisado verifiquei que dificilmente conseguiríamos cumprir os requisitos pelo que esta Junta enviou contestação ao projeto-lei. Foi recentemente apresentada a versão final, pela ministra e pelo que pude verificar mantém-se inalterados os impedimentos. A 28 de fevereiro esta Junta enviou para a Assembleia da República nova contestação sobre a lei que bloqueia a desagregação destas três

SA

freguesias. Isto já foi esclarecido e informado noutras assembleias de freguesia e relembro que os srs. deputados já votaram e aprovaram por unanimidade a intenção de propor a desagregação. O PS não pode dizer que é a favor da desagregação quando e depois apresentar uma lei que bloqueia esse processo. Disse que vai estudar a questão do alargamento do arruamento em causa, mas parece-lhe que lá existe apenas uma casa e que não sabe se isso não provocará apenas maior trânsito nesse arruamento. Quanto às autorizações de juntas anteriores para construir em espaços junto aos arcos, serão nulas porque a junta não tinha competência para as dar. Já existe um plano de intervenção para o Aqueduto, que prevê construir uma via pedonal ao longo dos arcos, bem como o seu restauro. Informou que já foram limpos os caminhos para o Parque do Anjo e a zona de matas da Quintela junto e por trás da Agros, e já foram identificadas algumas pessoas que despejavam entulho e foram autuadas, mas alerta que não podemos intervir nos caminhos de servidão. Disse ainda que, depois de ouvir a intervenção do PS sobre a quantidade de obras e benfeitorias que foram feitas, apenas por proposta do PS, o melhor que o PS tem a fazer é votar nesta junta nas próximas eleições, pois executamos as nossas propostas e pelos vistos, as do PS também. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação da Ata da Sessão Extraordinária de 14.12.2020. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, depois de informar que não foi solicitado nenhum pedido de correção ao documento, submeteu à votação da Assembleia a ata, sendo que os membros que não estiveram presentes nessa sessão, não participam na votação, dando-se assim cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo. A ata foi APROVADA por UNANIMIDADE, com quinze votos a favor, de todos os membros presentes na referida sessão. -----

**PONTO QUATRO** - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

A **Presidente da Assembleia** deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

O **Presidente da União das Freguesias, José Ricardo Silva**, no uso da palavra, fez as seguintes declarações: "Esta será a nossa última assembleia do mandato. Espera-nos eleições a curto prazo que irão produzir nova Assembleia da Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Eça de Queirós tinha uma pouca abonatória opinião sobre os políticos, comparando os mesmos a fraldas. Dizia ele, também com intensa vida política, que estes deveriam ser mudados com a mesma regularidade e pelas mesmas razões higiénicas. É coma plena consciência disto que todos nós, num ato da mais absoluta afirmação de razão e civilização, abandonamos as nossas funções e nos colocamos à mercê do voto. Chama-se a isto democracia e não sendo um sistema perfeito é o mais perfeito. A democracia helénica não é a de hoje, hoje alicerçamos o nosso sistema político em direitos fundamentais, universais, que vertem diretamente os princípios da Revolução Francesa de 1789. O princípio «*L'état cet moi*» (o estado sou eu) foi substituído pelos valores, organizados hierarquicamente da *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*. Volto a repetir hierarquicamente, porque repete-se esta ladainha sem perceber que há uma

intenção classificante. Cabe ao Presidente de uma Junta que é símbolo e concretização dos ideais do 25 de Abril cumprir e fazer cumprir de forma consciente, em todas as suas decisões políticas, os vetores da democracia e dos direitos fundamentais que são também a base da nossa constituição. Em primeiro a liberdade, porque sem Liberdade não há cidadão. O cidadão cerceado da sua liberdade é um escravo, mesmo quando não tem consciência da servidão. O maior exemplo da liberdade democrática é esta assembleia. O Executivo coloca à análise da assembleia todo o seu governo. Tenho de enaltecer a forma como os membros da assembleia têm trabalhado, esmiuçando os documentos e questionando as decisões. Mas a liberdade não se faz apenas do direito a fazer as perguntas, resulta mais eficaz se as perguntas tiverem resposta. Daí, termos avançado com uma auditoria às contas do anterior executivo, de termos entregue a contabilidade da Junta a uma entidade exterior, de apresentarmos não um relatório anual, mas análises trimestrais. De fornecermos todos os documentos pedidos e de eu, Ricardo Silva ter, em todas as assembleias, feito extensos esclarecimentos sobre tudo o que é perguntado por todas as representações partidárias. Não foi uma relação unilateral, a junta obteve da assembleia várias votações unânimes, várias intervenções de apoio ao trabalho feito e vários contributos para a eficácia na resolução de problemas. Não sendo eu o presidente escolhido por muitos de vós, fui mesmo assim agraciado com a vossa disponibilidade, atenção e trabalho que me permitiram ser melhor. Depois da Liberdade, como valor primeiro, segue-se a Igualdade. Há aqui uma inevitabilidade porque não se é livre se não totalmente. Então não podemos ter homens e mulheres mais e menos livres, porque é isso que acontece se não somos todos iguais. Com este intuito a Junta propôs todos os regulamentos que passaram a orientar a atuação da Junta: na gestão dos cemitérios, no apoio social. O princípio subjacente a todos estes regulamentos, auto-impostos e validados por V. Exas. É o de acabar com a arbitrariedade de decisão de quem está no poder. Assim todos são iguais porque todos estão sujeitos à mesma regra. A liberdade implica a igualdade e a igualdade leva à Fraternidade. Sendo os primeiros dois conceitos inerentes à própria natureza do homem enquanto animal, o terceiro conceito remete para a sua natureza racional. Ser fraterno é pensar nos outros como em nós. No caso é caminharmos para o valor da equidade, ou seja, é preciso dar mais a quem precisa mais. Precisa é o termo exato. No cumprimento deste valor fomos exemplares, a enorme capacidade financeira, perfeitamente estéril e obsoleta durante anos da Junta da Póvoa de Varzim, veio muscular os parcos orçamentos anuais de Beiriz e Argivai. Foram construídos de raiz 3 Parques Infantis, 2 em Argivai e 1 em Beiriz. Avançou-se com obras em vários arruamentos: Rua Aurélio Viera, Rua Nova de Casal do Monte, Rua Padre José Cascão. Recuperaram-se os marcos históricos: Alminhas da Giesteira, Tanques de Belém, Tanques das Lavadeiras da Pedreira, Tanque da Fonte Nova. Há novos equipamentos: fogareiros e mesas, Parque Natural do Anjo, Parque Desportivo do Castanhal. Obras que como sabem foram feitas com investimentos quase na totalidade suportados pela União de Freguesias. Não me vou alongar com mais listagens de obras, de investimentos, de ações culturais. Já o fiz ao longo destes quatro anos noutras informações do Presidente. Quero apenas dizer que tenho muito orgulho na minha Junta de Freguesia, que é da Póvoa de Varzim, de Beiriz e de Argivai. Acabo o mandato com a certeza de que todos nós, o executivo e os membros da assembleia, não saímos da mesma instituição que encontramos. A Junta é maior, mais

respeitada, mais reconhecida, mais disponível, mais capaz para fazer o seu trabalho e com mais competências na cidade. Espero que carreguem todos, sem distinção partidária, o mesmo orgulho no peito de quem deu o seu melhor. Obrigado a todos. -----

**Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD**, cumprimentou os presentes, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Começo, naturalmente, por parabenizar este executivo pelo trabalho fantástico desenvolvido na organização e realização da Primeira Edição da Feira de Artesanato e Velharias. Citando o nosso Presidente de Junta «As antiguidades, velharias e peças de artesanato são testemunhos importantes de um passado e da identidade de um povo», e foi isso mesmo que mais uma vez este executivo demonstrou. Demonstrou que luta pela cultura, luta pela identidade, luta para que a nossa história jamais seja esquecida. Afinal, o que é de um povo sem a sua história? Sem os seus costumes? -----

Aliada a esta visão, a Junta de Freguesia ofereceu ainda 100 vales de 1€ cada, aos visitantes da Feira como forma de incentivo à atividade comercial. -----

O feedback deste evento foi extremamente positivo. Os poveiros e os visitantes adoraram e principalmente, conseguiram voltar a sentir o que é estar junto da nossa comunidade em trabalho, em lazer, em união. Algo que demos como garantido até esta pandemia chegar. Mais uma vez, muitos parabéns e obrigada pelo vosso trabalho." -----

**PONTO CINCO** - Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

**Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD**, fez a intervenção que se transcreve: "Venho apenas reforçar o bom funcionamento desta junta, lembrando que desde o início desta pandemia, atuou rápido e eficaz no suporte a todas as medidas de contenção, serviços, e principalmente demonstrou total disponibilidade para transportar utentes para a vacinação contra a COVID-19, apoio esse que há ainda até aos dias de hoje. -----

Esta é uma Junta que faz-nos sentir seguros, sentir-nos abrigados. Uma Junta para o Cidadão." -----

**PONTO SEIS** - Apreciação e votação de pedido de autorização para celebração de contratos de prestação de serviços com os CTT para os postos de Beiriz e Argivai, resultante do protocolo assinado entre os CTT e ANAFRE. -----

**A Presidente da Assembleia** deu a palavra aos deputados, mas ninguém quis intervir. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, colocou em votação o pedido de autorização de celebração dos contratos, que foi APROVADO por UNANIMIDADE, com 17 votos a favor. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, agradeceu todas as intervenções dos Membros da Assembleia, os esclarecimentos do Sr. Presidente da Junta e deu por terminados os assuntos da "Ordem do Dia". -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, solicitou inscrições para intervenção do Público, mas ninguém quis intervir. -----

SA  
/

**O Presidente da União das Freguesias, José Ricardo Silva** pediu para intervir e, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Há apenas 8 anos conhecia o sr. Augusto de vista, por trabalhar na empresa de gás, perto da minha mercearia. Depois, por ser meu adversário político na campanha à União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Há 4 anos fiz-lhe o convite lógico para fazer parte da minha lista como representante da Freguesia de Argivai. Teimei sempre na manutenção desta organização formal das freguesias e contra a aglutinação numa União. O sr. Augusto Moreira aceitou. As eleições foram-nos favoráveis e pude constituir o Executivo planeado. Vinha este antigo Presidente de Argivai, duma malograda experiência política. Por isso, tinha toda a razão para desconfiar de um novo Presidente. -----

Não fui eu, no entanto, a dar prova da minha lealdade ao sr. Augusto Moreira, foi ele que, ainda na tempestade da Auditoria feita às contas, assumiu a pasta abandonada de Tesoureiro. Foi uma prova de lealdade e especialmente de fé em mim e nesta Junta. -----

Foi também o assumir da sua vontade de trabalhar, fosse lá como fosse, para a sua freguesia. Continuou até hoje com esse peso no Executivo: Tesoureiro e Pelouro de Argivai. Nas suas duas funções foi excelente! -----

Conhecedor da freguesia, acompanhou-me sempre nas interpelações ao município apontando o caminho para as necessidades dos Argivaienses. -----

Não há dia, em que não esteja presente na organização do trabalho dos operacionais, que começa sempre no armazém de materiais da junta, ao lado da sua casa. -----

São 8:30 e começamos o nosso dia com um telefonema de planeamento. -----

É sempre assim. -----

- Presidente, espero não estar a incomodar, diz sempre jocosamente. -----

Falta fazer isto, é preciso resolver aquilo, você não quer combinar comigo irmos a tal sítio. -----

Desde as coisas pequenas às grandes, sempre com um sentido de dever e de responsabilidade que honra o lugar que ocupa. -----

Desde o seu primeiro mandato que muita coisa mudou em Argivai. Não estou a falar apenas de obras, estou a falar de uma coisa mais importante: -----

Estou a falar de dignidade. -----

Não são os cargos políticos que dão dignidade às pessoas, são as pessoas que ocupam os cargos que dão dignidade e brilho aos cargos que ocupam. Este é o exemplo que o sr. Augusto Moreira, meu Tesoureiro, meu braço direito em Argivai e especialmente meu amigo. -----

Porque foi amigo da terra que eu jurei também cuidar e melhorar quando ocupei este cargo. -----

Tinha muito mais a dar à sua Argivai. -----

Mas cuidar dos muitos, deixa pouco tempo para cuidarmos dos nossos. -----

Vou brevemente sem ele para eleições, haverá no executivo novo representante de Argivai, mas se não mudar o número de telefone, vá contando com uma chamadita de vez em quando: -----

- Sr. Augusto, é o Ricardo, espero não estar a incomodar!" -----

**Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia**, convidou Augusto Moreira, a usar da palavra. -----

**Augusto Moreira, Tesoureiro da União das Freguesias**, cumprimentou os presentes, agradeceu as palavras de Ricardo Silva, presidente do executivo e afirmou que se despede desta União das Freguesias com orgulho e certeza de

dever cumprido. Desejou a todos que como ele deixam a vida política muitas felicidades e aos que vão continuar muita força e vontade de trabalhar. Alertou para que não se esqueçam de votar nas próximas eleições e desejou a todos um Bom S. Pedro. -----

Nada mais havendo a tratar, tendo dado cumprimento a todos os pontos previstos na Ordem de Trabalhos, a **Presidente da Assembleia** deu por concluída a sessão, agradeceu a presença e participação dos Membros da Assembleia, do Executivo, dos Funcionários e do Público e a forma ordeira como decorreu a Assembleia. Desejou continuação de boa noite e bom S. Pedro. Declarou encerrada a sessão da Assembleia às vinte e duas horas e quarenta minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente SAURMEIN

A Funcionária GENISSA GONCALVES SILVA